



DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Prezados(as) Candidatos(as),

Em atenção ao processo seletivo referente ao Concurso Público de Alto Alegre - MA, vimos por meio deste ofício divulgar o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.

Após minuciosa avaliação das alegações apresentadas pelos candidatos, informamos que as respostas seguem os seguintes critérios:

1. **RECURSOS DEFERIDOS:** Os recursos que foram considerados procedentes resultaram na alteração do gabarito preliminar ou anulação da questão. Os pontos correspondentes a questões anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, já os correspondentes a questões alteradas serão atribuídos aos candidatos que tiveram as respostas de acordo com o novo gabarito.
2. **RECURSOS INDEFERIDOS:** Os recursos que não obtiveram fundamentação para alteração do gabarito permanecem indeferidos. Dessa forma as respostas permanecem inalteradas e os pontos serão atribuídos aos candidatos que tiverem suas respostas de acordo com o gabarito oficial.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos os candidatos durante esse processo. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais.

Alesandro de Jesus Lima Teixeira
Instituto Social Da Cidadania Juscelino Kubitschek



CARGO: PROFESSOR 6º AO 9º ANO – PORTUGUÊS

RESULTADO DOS RECURSOS		
QUESTÃO	EMENTA	RESULTADO
01	Alteração de gabarito para letra C Alteração de gabarito para letra A	INDEFERIDO O texto pertence ao gênero textual notícia, pois sua estrutura é composta por título, subtítulo, lead e corpo da notícia. Além disso pode ser observado que a temática trata de um acontecimento atual: as <i>fake news</i> , tendo como pano de fundo a discussão sobre a veracidade de o homem ter chegado à Lua, já que há um grupo de pessoas que questiona esse marco na história mundial. Também apresenta uma linguagem direta, objetiva, sucinta e que segue à norma-padrão da língua. A própria fonte bibliográfica informa que o texto é uma notícia. Assim, a resposta correta é a letra D.
02	Anulação da questão	INDEFERIDO Conforme dados apresentados pelo texto, a missão Apolo 11 comemorou 50 anos em 2019 e não em 2020 como afirma a letra B da questão. O candidato precisava estar atento à referência bibliográfica da notícia que traz o ano de 2019 como ano de publicação. Em 2020, a missão completou 51 anos.
03	Anulação da questão	INDEFERIDO A regência do verbo “esquecer” dependerá de eles serem pronominais (quando são usados apenas como pronome oblíquo átono) ou não. - Se não há pronome, o verbo é transitivo direto, como no exemplo da letra A (Esqueci todo o dinheiro em casa.) - Se o verbo é pronominal, então ele é transitivo indireto, como no exemplo da letra B (Esquecei-me de todo o dinheiro). Na letra D, o certo seria “Não me esquecerei de você, Fernando.” Na letra C, o verbo “morar”, por ser extático, pede e a preposição “em”, sendo assim, a letra C também está correta.
04	Anulação da questão	INDEFERIDO



		<p>O enunciado pelo exemplo com uso obrigatório de crase.</p> <p><u>Na letra A, o emprego da crase é facultativo</u>, pois há um pronome possessivo feminino: “suas”. Tanto “às suas ideias” quanto “as suas ideias” estão corretas.</p> <p><u>Na letra B, o emprego é obrigatório</u>, porque dizer “à Sandra Annenberg” é uma maneira de dizer implicitamente “à maneira / moda Sanda Annenberg”, expressão em que o uso da crase é obrigatório.</p> <p><u>Na letra C, o emprego é facultativo</u>, já que “Mariana” é nome próprio feminino de alguém com quem se tem familiaridade, o que fica claro no contexto da frase, uma vez que o locutor presenteou Mariana.</p> <p><u>Na letra D, é proibido o uso da crase nessa frase</u>, pois antes de artigo indefinido “uma” não se emprega o artigo definido; dessa forma, a preposição não se une a nenhum outro termo.</p>
05	<p>Anulação da questão</p> <p>Alteração de gabarito para letra D</p>	<p>DEFERIDA para anulação.</p> <p>INDEFERIDO para aletração de gabarito</p> <p>Houve um “erro” na construção do enunciado. O certo seria pedir a informação INCORRETA em relação ao texto.</p> <p>Todas as informações nas letras B, C e D estão corretas.</p> <p>A letra A apresenta informação ERRADA em relação ao texto, pois o assunto principal do texto é a relação entre as expressões faciais e as emoções relacionadas a essas expressões e não ao comportamento das pessoas.</p>
06	<p>Alteração de gabarito para letra C</p>	<p>INDEFERIDO</p> <p>Letra A: ausência da vírgula para separar o aposto “escritor carioca.</p> <p>Letra B: uso inadequado do ponto e vírgula separando a oração subordinada adjetiva explicativa do resto da oração.</p> <p>Letra C: ausência da vírgula após “...Cidade de Deus...” para separar a oração subordinada adjetiva explicativa</p> <p>Letra D: única frase com emprego correto da vírgula separando o aposto e a oração subordinada adjetiva explicativa.</p>
07	<p>Alteração de gabarito para</p>	<p>INDEFERIDO</p>



	letra B	<p>Conforme o Novo Acordo Ortográfico, não se emprega hífen nas locuções substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuntivas.</p> <p>Em algumas locuções cuja grafia está consagrada pelo uso, como no caso da palavra “cor-de-rosa”, mantém-se o hífen.</p> <p>Portanto teremos as grafias “dia a dia, mão de obra e cor de vinho” grafadas sem hífen</p>
18	Anulação da questão Alteração de gabarito	<p>INDEFERIDO</p> <p>I. Falso. O ECA garante os direitos à liberdade, ao respeito e à dignidade, mas esses direitos não são restringidos em casos de atos infracionais. O ECA prevê medidas socioeducativas para esses casos, mas não restringe os direitos fundamentais.</p> <p>II. Verdadeiro. A criança e o adolescente têm direito à educação, e o ensino fundamental é obrigatório e gratuito, inclusive para aqueles que não tiveram acesso na idade própria. O ECA prevê que esse direito seja assegurado mesmo para aqueles que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola na idade própria, garantindo-lhes o acesso a programas de educação para jovens e adultos, se necessário.</p> <p>Esses pontos estão fundamentados nos artigos 53 e 54 do ECA, que explicitam o direito à educação e a responsabilidade do Estado em garantir o acesso universal e igualitário a esse direito.</p> <p>III. Falso. Embora o Estado deva assegurar o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer, a participação em atividades artísticas e culturais não é facultativa; o acesso a essas atividades é um direito da criança e do adolescente.</p> <p>IV. Falso. O ECA proíbe qualquer forma de castigo físico ou tratamento cruel ou degradante, inclusive por parte dos pais ou responsáveis. Não permite o uso moderado de castigos como forma de correção.</p> <p>V. Falso. A criança e o adolescente têm direito à profissionalização e à aprendizagem de um ofício, mas a sua admissão em qualquer tipo de trabalho é permitida apenas em condições específicas que não prejudiquem sua formação e desenvolvimento.</p>
19	Alteração de gabarito para letra A	<p>INDEFERIDO</p>



		<p>O item II é falso porque a avaliação somativa não tem como principal objetivo classificar os alunos em aprovados e reprovados. Embora essa avaliação possa ser usada para medir o desempenho dos alunos e auxiliar na decisão de aprovação ou reprovação, seu objetivo principal é avaliar o aprendizado adquirido durante um período, como um semestre ou ano letivo.</p> <p>A avaliação somativa visa fornecer um panorama do quanto os alunos aprenderam em relação aos objetivos educacionais propostos. Ela pode incluir provas, trabalhos, projetos e outras formas de avaliação que ajudem a entender o nível de conhecimento e habilidades dos alunos.</p>
21	Anulação da questão	DEFERIDO
25	Anulação da questão	INDEFERIDO A personagem Mafalda adjetiva como pequena a outra personagem chamada liberdade devido ao seu pequeno tamanho (sentido denotativo), a tirinha faz uma alusão à pouca liberdade. Portanto, o gabarito permanece sendo A. A candidata alega haver ironia, mas este é um recurso utilizado para se dizer o contrário do que se quer, de fato, expressar, o que não ocorre em tal contexto.
29	Anulação da questão	INDEFERIDO “Comumente, a antonomásia está atrelada à sinédoque, à metonímia e também à metáfora, devido ao fato de ter características como a contiguidade e a similaridade. Assim, nos dicionários e nos manuais de retórica e de estilística, a antonomásia apresenta várias denominações, ligadas sempre a outras figuras de linguagem, tais como: “synecdoque d’individu” (FONTANIER, 1977, p. 95) para as antonomásias dos nomes próprios; “l’antonomase est une espèce de synecdoque” (DUMARSAIS, 1818, p. 132); “uma variante, aplicada aos nomes próprios, da perífrase e da sinédoque” (LAUSBERG, 2004, p. 154); “alguns classificam a figura como sinédoque (indivíduo pela espécie), outros como metáfora (relação de semelhança)” (MARTINS, 2008 p. 143); “antonomásia, sinédoque que consiste em designar uma totalidade ou uma espécie pelo nome de um indivíduo considerado seu representante”



		<p>(REBOUL, 2004, p. 122) ou “variedade de metonímia que consiste em substituir um nome próprio por um nome comum ou vice-versa” (GARCIA, 2006, p. 121). Já nas gramáticas normativo-prescritivas, encontramos o fenômeno da antonomásia em áreas distintas: na morfologia, mais precisamente no tópico sobre a formação de palavras, ela aparece como um dos casos de derivação imprópria (CUNHA, 1982; AZEREDO, 2008) e de conversão (BECHARA, 2009; AZEREDO, 2008), ou “passagem de nomes próprios a comuns” (BECHARA, 2009, p. 114) no que se refere ao estudo do substantivo e, por último, nos usos expressivos da língua, que concatenam o estudo sobre as figuras de linguagem, encontramos a denominação antonomásia (ROCHA LIMA, 2007; AZEREDO, 2008). Na referida questão, existe uma alternativa que atende, de forma assertiva, à pergunta, sendo esta antonomásia, alternativa D. Tal figura de linguagem está atrelada a outras, mas tem características específicas, atendidas pelo contexto analisado na questão.</p>
38	Anulação da questão	<p>INDEFERIDO</p> <p>O candidato alegou que o período a ser analisado “ Esse suco desceu melhor que subiu” poderia ser interpretado como “Esse suco desceu e subiu”. De forma explícita, não apresentam a mesma semântica, uma vez que o primeiro mostra uma comparação entre as ações de descer e subir e não uma simples adição como no segundo. Assim, trata-se de um período composto por subordinação com a presença de oração subordinada adverbial comparativa. As alegações sobre a predicação dos verbos em nada corrobora o argumento do candidato, pois não interfere na classificação desse período.</p> <p>No enunciado da questão 38, é citada a frase a ser analisada, dando ao candidato total condições de sua análise e resposta.</p>
40	Anulação da questão	DEFERIDO